O Segredos do Salão usa cookies para melhorar a sua experiência de navegação. OK SAIBA MAIS

CABELO

29 Out, 2017

40 anos de Lúcia Piloto, 4 décadas de (hair)style

TAGS

CABELO

PARTILHAR

Hoje celebramos 40 anos de um trabalho excepcional, com uma entrevista à carismática Lúcia Piloto.

Aos 14 anos, quando começou a trabalhar num salão, descobriu a sua paixão: os cabelos! Foi no pós 25 de abril que abriu o seu primeiro salão, um ato de coragem, face à conjuntura que se vivia.

Hoje, o império familiar (Lúcia conta com as filhas na gestão) conta com quatro lojas e um SPA, uma Academia de formação, loja online e um recém-lançado blog de beleza, que não poderia ter outro nome: *Paixão pela Perfeição*. Lúcia Piloto comemora 40 anos de uma decisão feliz, 4 décadas de savoir-faire, de inovação e, claro, de um serviço de grande qualidade.

Para mim, embelezar as mulheres sempre foi um enorme prazer.

Como resumir este percurso de 40 anos em nome próprio, apenas numa frase?
Foram 40 anos muito intensos. Foi um percurso com muito trabalho e espírito de sacrifício, foi um enorme orgulho ver as minhas filhas a liderarem o negócio e a implementarem soluções estratégicas altamente vantajosas para a empresa, foram 40 anos de emoções com as minhas clientes, a minha equipa e os nossos parceiros, foi a inovação e modernização dos salões e todo o acompanhar da evolução dos padrões de beleza da mulher portuguesa.

Quando sentiu que esta era a sua profissão e, mais do que isso, uma das suas grandes paixões?
Senti no primeiro dia em que entrei num cabeleireiro para trabalhar, aos 14 anos. Confesso que fui trabalhar para um cabeleireiro por acaso, mas quando entrei senti logo que seria a minha profissão para a vida toda, não via outra coisa que fizesse sentido para mim.
Sempre gostei muito de beleza. Para mim, embelezar as mulheres sempre foi um enorme prazer. É um sentimento ótimo ajudarmos a elevar a autoestima das pessoas através de um corte ou novo penteado. As clientes ficam felizes e nós também.

Sem no primeiro dia em que entrei num cabeleireiro para trabalhar, aos 14 anos. Confesso que fui trabalhar para um cabeleireiro por acaso, mas quando entrei senti logo que seria a minha profissão para a vida toda, não via outra coisa que fizesse sentido para mim.
Sempre gostei muito de beleza. Para mim, embelezar as mulheres sempre foi um enorme prazer. É um sentimento ótimo ajudarmos a elevar a autoestima das pessoas através de um corte ou novo penteado. As clientes ficam felizes e nós também.

> *Penso que não basta a pessoa ter um dom, temos que investir nele diariamente, senão estagnamos e somos absorvidos pelo mercado.*

O que a levou a criar a sua própria escola, a Academia Lúcia Piloto?
O meu percurso profissional sempre pautou por uma enorme vontade de aprender. Penso que não basta a pessoa ter um dom, temos que investir nele diariamente, senão estagnamos e somos absorvidos pelo mercado. Por reconhecer a importância da formação na minha vida, sempre tive o sonho de um dia poder transmitir os conhecimentos que fui adquirindo ao longo da minha experiência. Em Portugal não existia nenhuma Academia de formação profissional de Cabeleireiros e fazia falta uma escola que dotasse os profissionais de cabeleireiro ao nível técnico, comercial das tendências e moda, e de gestão de negócio. Decidimos arriscar e desde então a receptividade tem sido muito positiva.

É um espaço onde se partilham conhecimentos, trocam-se opiniões sobre diferentes realidades e onde se aprende constantemente. Por vezes nem necessitamos de falar. Frequentemente os formandos dizem que me expresso através das mãos, que o meu toque no cabelo é diferente e a verdade é que eu posso ter um pente e escova, mas as mãos serão sempre o meu "utensílio" preferido.

E, muito recentemente, um blog, o Paixão pela Perfeição. Sente que 40 anos de sucesso depois, foi a Paixão que a trouxe até aqui?
Foi mesmo a Paixão que me trouxe até aqui, até este momento importante. A paixão pela profissão porque, de facto, só mesmo com paixão chego a esta altura e continuo a pensar que ainda há muito por fazer e, de facto, ainda tenho muita coisa por fazer e gosto de trabalhar todos os dias.

Quais sente serem as maiores mudanças no panorama de beleza, dos últimos 40 anos?
A mulher mudou muito de há 40 anos para cá. Quando eu comecei as pessoas entravam num cabeleireiro e pediam para fazer uma mudança de visual e quando perguntávamos "então vamos cortar?" só queriam que cortássemos as pontas, hoje as pessoas entram com um cabelo enorme e cortam curtinho sem qualquer problema. Hoje, as mulheres estão muito mais atualizadas, até porque os meios digitais também lhes permitem isso. Ao verem personalidades a fazerem grandes mudanças rapidamente, sentem um apelo para também mudarem com facilidade. Os tempos atuais assim exigem também.

Ao nível de penteados, os anos 70 foram cheios de *glamour* porque as mulheres tinham cabelos muito bonitos e elaborados: com ondas, apanhados muito perfeitos. Foram uns anos fantásticos. Ao longo das décadas têm havido várias mudanças, cada uma com a sua beleza. De facto a moda está em constante transformação e todas as mudanças custam a habituar mas acabamos por usá-las todas.

A moda é cíclica, a nossa nova coleção é inspirada nos anos 70 (tem um toque futurista) porque foi a década em que iniciámos.
Hoje em dia a moda é muito diversificada: tanto vemos as ondas marcadas dos anos 30 como vemos as ondas dos anos 70 ou as *beach waves* de 2000. Há vários tipos e não é por isso que as pessoas deixam de estar na moda porque cada um tem um estilo e adapta.

E no comportamento das mulheres portuguesas no que toca aos seus cuidados com o cabelo?
Foram muitas mudanças. Hoje em dia todas as pessoas tratam do seu cabelo com bons produtos. Quem quer ter um bom cabelo, vai assiduamente ao cabeleireiro fazer um bom corte e uma boa hidratação para ter um cabelo saudável, mas em casa vai continuando a tratar do cabelo.

de estar na moda porque cada um tem um estilo e adapta.

E no comportamento das mulheres portuguesas no que toca aos seus cuidados com o cabelo?
Foram muitas mudanças. Hoje em dia todas as pessoas tratam do seu cabelo com bons produtos. Quem quer ter um bom cabelo, vai assiduamente ao cabeleireiro fazer um bom corte e uma boa hidratação para ter um cabelo saudável, mas em casa vai continuando a tratar do cabelo.

Houve uma altura em que as pessoas não iam tanto ao cabeleireiro, iam apenas em ocasiões especiais. Depois, quando abri o meu primeiro espaço, houve um boom. Nós abrimos em 1977 e foi um ato de coragem porque ninguém sabia como iria ser o desenrolar do 25 de Abril. Mas de facto, para a beleza, sinto que foi a altura em que mais trabalho houve.
Às 07h00, ainda o salão estava fechado e já existia fila de espera à porta para serem atendidas às 9h00. Entretanto as coisas foram mudando. Nessa altura tínhamos preços muito reduzidos comparativamente ao resto da Europa e hoje estamos mais equilibrados. As pessoas continuam a ir ao cabeleireiro, muitas todas as semanas mas não duas vezes por semana como antigamente. Porém, quando vão gostam de fazer o seu tratamento completo, os seus rituais e tudo o que podem fazer fazem porque gostam de ter um cabelo bem tratado. Antigamente não existia tanto culto do tratamento e também não existia revenda de produtos. O cabelo era tratado no cabeleireiro mas em casa utilizava-se champô normal.

Como uma pessoa que passou as últimas 4 décadas a "embelezar" as portuguesas e, por todo o seu percurso admirável como uma mulher de negócios, que conselhos deixa às nossas leitoras?
Têm de se cuidar todos os dias porque a beleza não faz mal a ninguém [risos] e eu gosto de ver uma mulher bonita como gosto de ver um homem bonito também, não são só as mulheres que precisam da beleza. Hoje em dia os homens estão a tratar-se cada vez mais. Eu acho que ninguém deve descurar a beleza porque ela é sempre um cartão-de-visita.
É essencial usarem bons produtos (um bom champô, uma boa máscara ou condicionador) para que o cabelo se mantenha saudável. E optarem por um corte que permita, em casa e com pouco tempo, terem o cabelo sempre bem arranjado e com aspeto saudável.
Ter uma boa espuma também é um conselho que deixo. No caso de um cabelo encaracolado, a espuma vai definir melhor o caracol e, portanto, fica penteado. Se for um cabelo liso pode ser um creme que ao mesmo tempo alisa só com o secador e com as mãos.

Qual das 4 Décadas (70, 80, 90, 2000's) a mais marcante/intemporal?
A década dos anos 70 foi muito marcante no que respeita a cabelos. Os anos 90 e 2000's também mas destaco mesmo os anos 70.
Porque acho que foi quando tudo começou a abrir. A década de 70 foi quando se começaram a fazer os grandes desfiles de moda e isso foi muito importante para o desenvolvimento da atividade.
Em Portugal não tínhamos nada e nessa década tinha alturas em que ia diariamente assistir ou ajudar a pentear num desfile porque até aí não havia nada. Portanto foi uma década em que se abriram, pelo menos no nosso país, os horizontes para a moda.

Desculpe, o navegador que está a usar não é compatível. Disqus permite os seguintes navegadores:

- Firefox
- Chrome
- Internet Explorer 11+
- Safari

- Chrome
- Internet Explorer 11+
- Safari

Artigos Relacionados

Kate

Neste Halloween deixe a pernoa em casa

O que está por trás dos penteados de um desfile?

↑

A chave para desbloquear os segredos dos profissionais?
A sua caixa de e-mail. Subscreva a nossa newsletter.

O seu email

Subscrever